



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Torre Palace

Se não me engano, em 2011, estive no restaurante do Torre Palace, a convite de Dad Squarisi. Na condição de libanesa, ela se deliciou com a comida árabe. Eu também gostei bastante e sempre tive a vontade de voltar lá. A comida era, realmente, saborosa. Mas sou um alienado gastronômico e, quando me deu conta, me deparei com o prédio do Torre Palace todo esburacado, como se fosse preparado para uma reforma, que nunca aconteceu. Na

verdade, foi invadido por sem-tetos e virou um edifício-fantasma em pleno Eixo Monumental, uma favela vertical, arranhando o céu de Brasília.

O Torre Palace viveu várias metamorfoses em um curto período de tempo. Durante 40 anos, foi um hotel de luxo e uma referência na culinária libanesa em Brasília. No entanto, sempre algumas pessoas são essenciais para manter as tradições. Com a morte do empresário libanês e fundador do Torre Palace, El-Hadj, os herdeiros não conseguiram chegar a um acordo sobre o destino do prédio, a Justiça penhorou o imóvel e cerrou as portas em 2013.

Totalmente abandonado, o prédio, com vista privilegiada para a cidade, foi invadido, teve as janelas quebradas e as paredes pichadas. Em uma manhã de junho de 2016, a Vigilância Sanitária tentou entrar no local para aplicar dedetização, pois a área estava infestada de ratos e baratas. Os invasores resistiram, incendiaram colchões e atiraram objetos de cima. O local foi cercado pela polícia e virou uma praça de guerra. Para aumentar a tensão, os sem-tetos montaram barricadas com colchões, madeiras, pneus e botijões de gás, entre o quinto e o oitavo andar.

O prédio só foi desocupado pela ação de 200 policiais do Bope, munidos de helicópteros, bombas de efeito moral e balas de borracha. Na época, os telejornais mostraram de relance um dos sinais de vida no esqueleto do antigo hotel requintado: a presença de duas crianças. Elas tornaram ainda mais delicada a situação do prédio cercado pela polícia de todos os lados.

O caderno Cidades publicou reportagem reveladora do desejo de construir um projeto de vida, mesmo em circunstâncias tão degradante. Chamava a atenção o detalhe de uma das fotos: a mãe Maria Arlete desce por uma escada do prédio,

acompanhada pelas filhas Rebeca e Fernanda, com mochilas escolares. Nas paredes, estava inscrita a saudação, como se fosse um grafite: "Sejam bem-vindos!" A reportagem informava que Maria Arlete se mudou para o prédio depois que perdeu o posto de empregada doméstica. Moravam de aluguel em Ceilândia, mas tiveram que entregar o imóvel em atraso. As duas irmãs continuavam matriculadas na escola e iam todos os dias para Ceilândia.

Fiquei pensando onde estarão e o que fazem hoje essas meninas na data em que o prédio do Torre Palace será implodido em pouco mais de cinco segundos.

VIOLÊNCIA / Em audiência de custódia, juiz considerou a prisão preventiva desnecessária, mas acusado não pode deixar o DF. Vítima está na UTI em estado grave. Delegado que cuidou do caso aponta omissão de testemunhas que gravaram imagens

Agressor de adolescente é solto

» VITÓRIA TORRES
» MARIA EDUARDA LAVOCAT

O piloto de Fórmula Delta Pedro Arthur Turra Basso, de 19 anos, foi colocado em liberdade provisória mediante o pagamento de fiança no valor de R\$ 24.315, após audiência de custódia realizada ontem. Ele havia sido preso em flagrante, anteontem, acusado de agredir um adolescente de 16 anos.

Além da fiança, a Justiça determinou o cumprimento de medidas cautelares. Ele deverá comparecer a todos os atos do processo, não poderá se ausentar do Distrito Federal por mais de 30 dias sem autorização judicial e está proibido de mudar de endereço sem comunicar a 1ª Vara Criminal e do Tribunal do Júri de Águas Claras.

Ao analisar se o flagrante deveria ser convertido em prisão preventiva, o juiz destacou que a prisão antes do julgamento é medida excepcional e só deve ser aplicada quando houver necessidade concreta e comprovada. No caso do piloto, o magistrado entendeu que, neste momento inicial do processo, a conduta do investigado não demonstra periculosidade elevada a ponto de justificar a prisão preventiva.

Festa de aniversário

O crime ocorreu anteontem em Vicente Pires, na saída de uma festa de aniversário entre amigos. O adolescente havia participado de uma comemoração surpresa organizada na casa de um colega. Ao final do encontro, enquanto aguardava um carro por aplicativo do lado de fora do condomínio, um veículo com alguns homens se aproximou.

O adolescente se dirigiu ao carro para cumprimentar um amigo que estava no interior do veículo. Nesse momento, segundo relatos, Pedro Arthur teria cuspidido um chiclete em direção ao adolescente. A atitude desagradou e deu início a uma discussão. Vídeos gravados por pessoas que acompanhavam a cena mostram os dois trocando socos. Durante a briga, o adolescente bateu a cabeça com força contra a porta de um carro.

Após as agressões, o homem deixou o local. O adolescente, bastante ferido e sangrando, entrou no condomínio. A família do aniversariante prestou os primeiros socorros e o levou para casa, onde ele passou a vomitar sangue

Vitoria Torres CB/DA Press



Amigos da vítima se encontram em igreja para rezar pela vida do adolescente, que segue internado em hospital. Briga aconteceu na saída de uma festa de aniversário em Vicente Pires

Reprodução



Pedro Arthur Turra Basso pagou mais de R\$ 24 mil para ser liberado

e apresentar sangramento pelo nariz. Em seguida, foi encaminhado ao hospital, ainda consciente. No trajeto, no entanto,

demonstrou sinais de fraqueza e tontura. Ao chegar à unidade de saúde, sofreu uma parada cardiorrespiratória.

Redes sociais

O delegado-chefe da 38ª Delegacia de Polícia (Vicente Pires), Paulo Aguiar, alertou que as pessoas que filmaram a briga e não prestaram socorro podem responder criminalmente por omissão de socorro. Uma delas, inclusive, já foi indiciada. "Isso tem se tornado frequente. As pessoas estão mais preocupadas em ganhar curtidas e espalhar imagens nas redes sociais do que evitar uma situação ainda mais grave", comentou ao **Correio**.

O adolescente permanece internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Brasília, em Águas Claras. O estado de saúde é grave, e ele segue entubado.

Orações

Amigos e familiares do adolescente se reuniram, ontem, na Paróquia Nossa Senhora da Esperança, em Vicente Pires, para orar pela vida e recuperação de Rodrigo. Cerca de 40 pessoas participaram do

momento de fé, entre amigos e responsáveis dos amigos, que demonstraram comoção diante da gravidade do caso.

Além da celebração religiosa, o grupo se reuniu em frente ao hospital onde o jovem está internado e realizou uma roda de oração.

Durante o encontro na igreja, Ester Mares, professora de 50 anos e mãe de uma amiga do adolescente, tomou a palavra e destacou a dor vivida por ambas as famílias envolvidas. "Estamos diante de duas famílias machucadas: a do Rodrigo, que está com o filho ferido, e a do outro jovem, que está com o filho preso. São meninos bons, eu creio. Espero que Deus ajude ambos", afirmou.

Ela também fez um apelo aos jovens e aos pais. "É fundamental que nós, pais, estejamos próximos dos nossos filhos, orientando e cuidando. Não existe ninguém no mundo que ame mais vocês do que seus pais. Fiquei muito triste com o que aconteceu, mas ainda mais ao ver tantas pessoas filmando em vez de ajudar. Isso é uma falta enorme

de compaixão".

Um amigo da escola que estava com o adolescente no momento da confusão relatou que correu para buscar ajuda de um adulto.

"É muito triste ver ele nessa situação. Fiquei com ele o tempo todo depois da briga. Levamos ele para o hospital, e ele foi deitado no meu colo. Uma situação dessas abala todo mundo. Estou orando e quero ajudar no que for possível", contou.

Outro colega, responsável por organizar o momento de oração, afirmou que jamais imaginou que algo assim pudesse acontecer. "Ele é uma pessoa muito boa. Quando tudo aconteceu, eu tinha acabado de ir embora", lamentou.

O adolescente foi descrito pelos amigos como um jovem carinhoso, brincalhão e muito querido. Alegre, sociável e sempre cercado de amigos, gostava de jogar futebol e passar tempo com quem amava. Segundo pessoas próximas, nunca demonstrou comportamento agressivo e sempre tratou todos com respeito.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 24 de janeiro de 2026

» Campo da Esperança

Adão Evangelista Rodrigues, 72 anos
Adélia Sousa Ferreira de Oliveira, 76 anos
Antônio Pamplona de Alencar, 94 anos
Cinzas-Jair Lopes da Silva, 84 anos
Dirce Alves da Cunha, 70 anos
Eliana de Oliveira, 73 anos
Joaquim Ferreira Duarte, 98 anos
José Danilo Mesquita Furtado, 79 anos
Leonny Messias de Paula, 53 anos
Manoel Senania de Sousa, 76 anos

Marconi Gomes da Silva, 70 anos
Marcos Henrique Brito Nascimento, 25 anos
Maria Rosário de Fátima de Lucena Pinheiro, 86 anos
Marluce Araújo Vieira, 59 anos
Nelson Ribeiro de Andrade, 77 anos
Pedro Ferreira Dias, 70 anos
Rita Sérgio da Silva, 77 anos
Terezinha Gomes Muniz, 97 anos

» Taguatinga

Antônio José Pereira de Sousa, 40 anos

Dalva Santos, 71 anos
Donatila Maria da Silva, 88 anos
Francisca Santos de Campos, 70 anos
Gilberto Soares de Matos, 64 anos
Gustavo Tavares Lima, 0 anos
Iva Lurdes do Nascimento, 88 anos
José Anchieta Vilar de Santana, 86 anos
José Suares dos Santos, 75 anos
Kemille de Souza Araújo Costa, 22 anos
Lourrane Pereira da Silva Mendes, 18 anos

Luciano Luiz de Sousa Barbosa, 46 anos
Raimundo Fernandes da Silva, 60 anos

» Gama

Diolina Ferreira de Jesus, 75 anos
Edivania Gomes Ribeiro, 57 anos
Eutino Sirqueira de Souza, 80 anos
Maria de Nazaré Campos, 74 anos
Marli Clara dos Santos, 62 anos

» Planaltina

Antônio Gonçalves, 91 anos

» Sobradinho

Alice Balbino de Souza, 70 anos
Elyas Francisco de Macedo, 60 anos
Joanivaldo Costa de Carvalho, 51 anos
João Batista Dias da Silva, 53 anos
João Henrique Ferreira Cristalino, 38 anos

» Jardim Metropolitano

Heliete Rosa Barbosa, 44 anos
Robson José de Oliveira, 74 anos (cremação)